

1. a) $E = k_0 \frac{q}{r^2} = 3,37 \times 10^6 \text{ N/C}$

b) $\vec{F} = q \vec{E}$
 $F = -1 \times 10^{-6} \times 3,37 \times 10^6 = -3,37 \text{ N}$
 \downarrow
 $1 \times 10^{-6} \text{ C}$

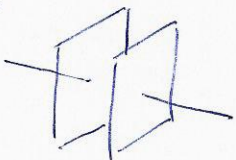
2. a) Uma vez q as cargas estão distribuídas na casca esférica, não existem cargas no interior. Logo pelo teorema de Gauss $E = \phi$

b) Fora da esfera o campo é obtido pelo teorema de Gauss

$\phi_E = \frac{q}{\epsilon_0} \Leftrightarrow EA = \frac{Q}{\epsilon_0} \rightarrow E = 1,497 \times 10^6 \text{ N/C}$
 \downarrow
 $4\pi r^2$
 (sup. de uma esfera de raio r , com $r = 0,3 \text{ m}$)

Logo $F = -5 \times 10^{-6} * E \Leftrightarrow F_c = -7,5 \text{ N}$ (força atráida pela carga $-5 \mu\text{C}$)

3.



a) $C = \epsilon_0 \frac{A}{d} \rightarrow C = 1,77 \times 10^{-11} \text{ F}$

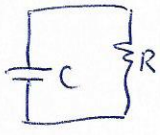
b) Se metade do condensador tiver um líquido dielétrico com $\epsilon_{r2} = 2$ a capacidade da parte q líquido é $C_1 = 2\epsilon_0 \frac{A}{2d}$ metade da área

mas existe ainda a parte q cuberle com líquido

$C_2 = \epsilon_0 \frac{A}{2d}$

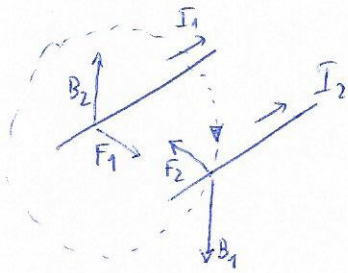
A capacidade total é a soma das duas capacidades porque estão em paralelo. Logo $C_{\text{total}} = C_1 + C_2 = 1,77 \times 10^{-11} + 8,85 \times 10^{-12}$

$\Rightarrow RC = 8,85 \times 10^{-8} \text{ s}$

c)  $V_C = V_{inicial} e^{-t/RC}$ Uma vez que o condensador vai descarregar através de R

a equação a resolver é $1 = 10 e^{-t/RC} \rightarrow t = RC \ln 0,1 = 0,0125$

4.a) Usando a regra da mão direita sabemos como é o campo magnético gerado por cada fio. Sabendo que $\vec{F} = I\vec{l} \times \vec{B}$ temos \vec{F} o



fio I_1 sente o campo magnético B_2

Logo $F_1 = I_1 l \cdot B$ no sentido de I_2 . O mesmo

se passa com I_2 \vec{F} sente o campo B_1

Logo os 2 fios atraem-se

b) Pela Lei de Biot-Savart $B = \frac{\mu_0 I}{2\pi r}$ onde r é a distância entre os fios

Logo $|B_1| = 6 \times 10^{-6} \text{ T}$ e $|B_2| = 6 \times 10^{-6} \text{ T}$ pq as correntes são iguais

portanto $F_1 = 3 \times 1 \times 6 \times 10^{-6} = 1,8 \times 10^{-5} \text{ N}$ na direção de I_2

c) Se i-verta a corrente num dos fios o campo magnético gerado por esse fio i-verte o sentido pelo \vec{F} passa a repelir-se

5.a) Como o campo magnético é perpendicular às espiras sabemos que o fluxo será $\Phi_B = B \times A \times \cos \theta = B \times A$

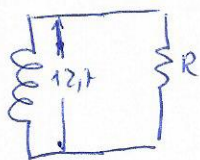
$A = \pi R^2$ porque a espira é circular

Logo quando $B = 0 \rightarrow \Phi_B = \emptyset$

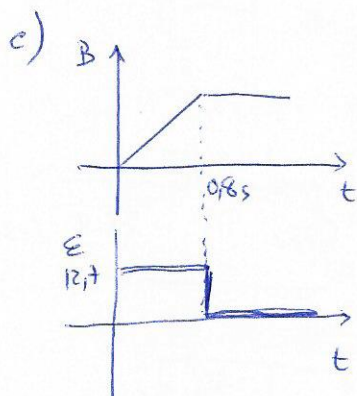
$B = 0,5 \rightarrow \Phi_B = 0,051$

$$|\mathcal{E}| = \frac{N \Delta \Phi_B}{\Delta t} = 200 \times \frac{0,051}{0,8} = 12,7 \text{ V}$$

b) Como \mathcal{E} é diferente de zero passará corrente na resistência



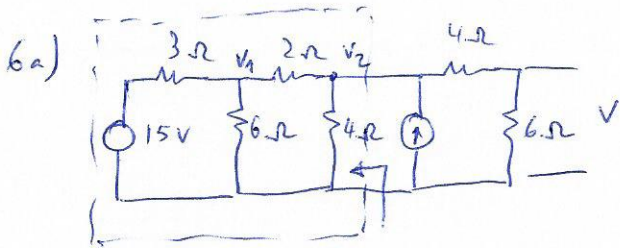
Logo $I = \frac{|\mathcal{E}|}{R} = \frac{12,7}{10} = 1,27 \text{ A}$



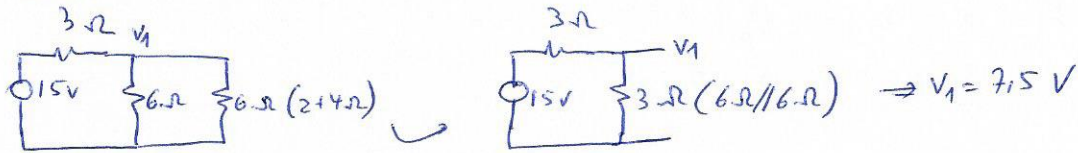
Quando o campo magnético estiver a variar $\mathcal{E} \neq 0$ mas constante.

Quando o campo magnético fica constante o fluxo magnético passa também a ser constante

pois $\frac{d\Phi_B}{dt} = 0 \Rightarrow \mathcal{E} = 0$



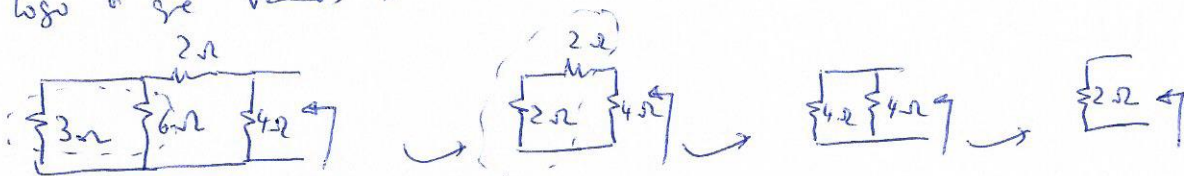
Vamos determinar o equivalente do circuito a tracejado



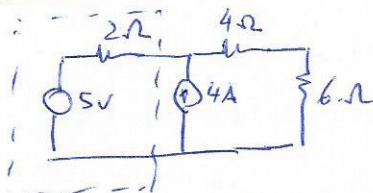
mas $V_2 = 7.5 \times \frac{4}{4+2} = 5V$ (isto é a tensão de circuito aberto do equivalente $\Rightarrow V_{th} = 5V$)

Para saber a impedância temos de olhar o circuito pela perspectiva, tendo substituído o gerador ideal de 15V pela sua impedância ($= \emptyset$)

Logo o que vemos é

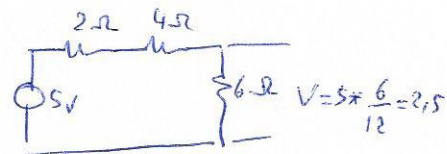


Portanto o circuito a tracejado é simplificado ficando

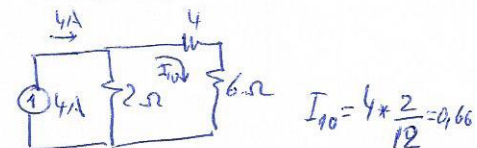


Circuito simplificado

eliminado a fonte de corrente



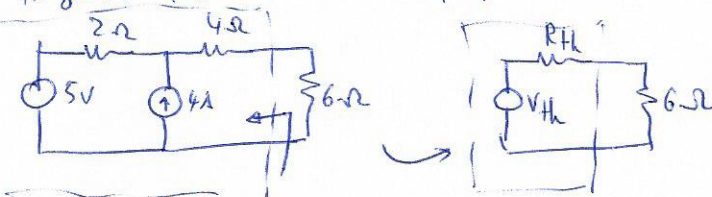
eliminado a fonte de tensão



$$\Rightarrow V_{R=6\Omega} = 4$$

Logo somando V nos dois casos obtemos $V = 6.5V$

5) Fazendo no circuito simplificado



Sabemos q a tensão V_{CA} será:

se fonte corrente $V_{CA1} = 5V$

se fonte tensão $V_{CA2} = 8V$

Logo $V_{th} = V_{CA1} + V_{CA2} = 13V$

Olhando da saída \Rightarrow vemos q a impedância é $2+4\Omega = 6\Omega$

